

Líder culpa desemprego por falta de segurança

Vereador disse que insegurança em Salvador se deve à redução de postos de trabalho

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

A entrevista exclusiva do prefeito ACM Neto (DEM) publicada ontem, na *Tribuna*, repercutiu no meio político. Um dos principais pontos levantados pelo gestor soteropolitano, que deve enfrentar o governador Rui Costa (PT) nas eleições de 2018, foi a insegurança pública na Bahia. "Eu acredito que houve na Bahia uma falência, nos 12 últimos anos, de um modelo absolutamente equivocado do Governo do Estado, de uma visão que reprimiu os investimentos em segurança. Nós precisávamos ter hoje uma polícia muito mais estimulada, muito mais preparada e qualificada para fazer o seu trabalho", disse o democrata ao jornal quando questionado sobre o assunto.

"Você tem que ver a insegurança pública como uma coisa mais ampla", rebate o vereador José Trindade (PSL). "Se as pessoas estiverem trabalhando, você teoricamente tem o número de mortes e assaltos menores. Qual foi o emprego que Salvador criou nesses cinco anos? Nenhum. Salvador continua sendo uma das piores capitais na geração de emprego. Se a prefeitura gerasse algum emprego nesse período, não tenha dúvida que o índice de criminalidade teria diminuído", acredita o líder da oposição.

O edil acredita que a Guarda Municipal de Salvador poderia ter uma presença mais efetiva nas ruas. "Inibiria automaticamente o criminoso", analisa. Trindade também acredita que alguns erros na gestão também contribuem para a insegurança na capital baiana. "As ruas estão escuras. Você passa aqui no Centro, no Itaigara... Há um déficit muito grande de iluminação. Quanto mais na periferia! Então, isso contri-

bui para índices maiores de criminalidade".

Citando outros pontos da entrevista, Trindade acredita que Neto tenta se "esquivar" de aliados envolvidos em escândalos. "Em relação a Geddel e a Temer, ele tenta se esquivar. Diz que não é responsável pelo governo Temer, mas é quem o salva colocando os deputados federais aliados para salvar o governo".

Apesar de todas as especulações em torno da possível candidatura de Neto no ano que vem, o opositorista desacredita que ele entre mesmo na corrida eleitoral contra Rui. "Eu não sei se ele se candidata. Acho até não será candidato. O que ele tem feito por Salvador, fora a propaganda, é muito pouco. Ele faz uma maquiagem em Salvador. Tem mostrado uma inexperience administrativa muito grande", alfineta.

JOSÉ Trindade, líder da oposição na Câmara Municipal de Salvador, disse que, se as pessoas estiverem trabalhando, assaltos serão mais escassos



“O prefeito quer dissimular ação pré-eleitoral”

O deputado federal Afonso Florence (PT) também comentou as declarações dadas por Neto à *Tribuna*. "O prefeito está querendo dissimular a ação pré-eleitoral, atribuindo a responsabilidade ao Governador, como se ele fosse maior do que de fato é", criticou o petista, que voltou a lembrar a história do suposto embargo do Planalto ao empréstimo de R\$ 300 milhões de recursos federais para as obras do Metrô

(ao jornal, Neto disse que a obra foi a que mais recebeu recursos no Brasil neste ano).

Florence disse que Temer só não liberou a verba porque os aliados do democrata baiano na Câmara Federal teriam ameaçado votar contra ele no julgamento da segunda denúncia da Procuradoria-Geral da República, na semana passada. "Foi ACM Neto que demorou muitos meses para fazer a integração do ônibus e

do Metrô e agora exigiu que o governo subsidiasse os ônibus municipais. Ele fez uma licitação de ônibus sem estabelecer um padrão de qualidade dos ônibus urbanos de Salvador", acusou. O parlamentar também criticou o anúncio da obra do Centro de Convenções na área do antigo Aeroclub. "Falta posto de saúde da família, faltam creches. E agora o prefeito resolve construir um Centro de Convenções?". (HB)

PSOL escolhe Marcos Mendes para disputar governo

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O VI Congresso Estadual do PSOL na Bahia aprovou, por unanimidade, Marcos Mendes como candidato para disputar o Governo do Estado nas eleições de 2018. O evento realizado no fim de semana contou com a participação de lideranças, militantes e ativistas sociais de Salvador e do interior baiano. O Diretório Estadual ainda vai deliberar as candidaturas ao Senado e a vice-governador. O objetivo é garantir a representação de gênero.

"Os deputados do PSOL denunciam, todos os dias, os desvios ilegais da verba pública. A bandeira do PSOL, no Congresso Nacional, pela 14ª vez consecutiva, é considerada pelo Prêmio Congresso em Foco, como os melhores deputados federais do Brasil. O

PSOL existe há cerca de 14 anos e sempre fomos eleitos como os melhores parlamentares do país durante todo esse período", enfatiza Marcos Mendes.

O candidato acredita que Rui Costa (PT) e ACM Neto (DEM) vão disputar a quebra-de-braço eleitoral a partir de um mesmo modelo programático de campanha. "O PSOL surge como alternativa real, com uma proposta de outro modelo de sociedade, participativa, transparente, baseada na ética socialista. O dinheiro público precisa ser investido nas políticas públicas do Estado. Conclamamos a população para combater essa polarização tradicional que existe na Bahia, de DEM versus PT, que funciona como espécie de BA - Vi. Precisamos transformar as condições de vida do nosso povo baiano", frisou.

O sociólogo e professor da UNEB Fábio Nogueira também foi

eleito Presidente Estadual da sigla. Ele destacou que a nova gestão promete ampliar o diálogo com os setores da sociedade que querem construir um projeto alternativo, de esquerda e socialista na Bahia e no Brasil e terá como uma das prioridades aumentar a participação das mulheres na direção do partido e na representação da chapa majoritária, superar as fragilidades da organização interna e estreitar a relação com os movimentos sociais.

"Nossa prioridade inicial vai ser organizar o partido, regulamentar a situação dos Diretórios Municipais, aumentar o vínculo entre o Diretório Estadual e o interior, fortalecer os setoriais do partido, como o destinado às comunidades quilombolas, os sem-teto e sem-terra. Dar continuidade à construção da Frente Povo Sem Medo. Vamos dar uma cara mais popular ao PSOL da Bahia", garantiu Nogueira.



O PSOL na Bahia aprovou Marcos Mendes como candidato para disputar o Governo do Estado

Neto sanciona plano de incentivo fiscal do Salvador Negócios

DA REDAÇÃO

O plano de incentivo fiscal da capital – um dos pilares do Salvador Negócios, que integra o programa Salvador 360 – foi sancionado pelo prefeito ACM Neto (DEM). A lei municipal que dispõe sobre a matéria foi publicada ontem no Diário Oficial do Município. Com a iniciativa, a Prefeitura pode conceder incentivos fiscais para empresas geradoras de empregos que queiram se instalar ou ampliar o número de colaboradores na cidade.

Uma das medidas previstas em lei é o diferimento do equivalente a 60% do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) em serviços de construção civil, restauração e recuperação ou reforma, devido por comércio varejista e atacadista, que gere ou mantenha, no mínimo, 50 novos postos de trabalho direto; e por hotelaria, desde que o valor dos investimentos realizados e comprovados seja superior a R\$ 3 milhões.

A legislação prevê ainda, redução de 5% para 2% na alíquota do ISS para empresas que realizam cobrança, seja por meio telefônico, eletrônico, ou automático. Para ter direito à redução do imposto, o prestador de serviço deve estar situado em algumas áreas, como Uruguai, Cabula, Nordeste de Amaralina, Paripe e Periperi. Ao todo, foram definidas 53 áreas de atuação, algumas em um

mesmo bairro, em que é possível se obter desconto.

A seleção dessas áreas levou em consideração a geração de emprego para quem mais precisa na cidade. Também está prevista redução de 50% no valor do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) incidente sobre o imóvel edificado, reformado, restaurado ou ampliado, que seja destinado às atividades de teleatendimento, telecobrança ou têxtil, também em áreas definidas, a exemplo de Cajazeiras, Castelo Branco e Valéria.

Sob a coordenação das secretarias municipais de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur) e da Fazenda (Sefaz), o eixo foi lançado em junho deste ano. O projeto foi concebido de forma participativa, com envolvimento dos representantes dos segmentos econômicos. As ações do Salvador Negócios foram subdivididas em setores de atuação, que envolvem o planejamento da reativação econômica, os incentivos fiscais, projetos de qualificação profissional e a potencialização de setores estratégicos para geração de emprego, tais como: construção civil, call center, turismo, varejo, têxtil, tecnologia e economia criativa. De acordo com a Prefeitura, as projeções das ações do Salvador Negócios foram estimadas em R\$ 65 milhões, considerando os próximos três anos.

Rui Costa quer aumentar presença de empresas baianas no país

DA REDAÇÃO

O governador Rui Costa se reuniu com o presidente de Cuba, Raul Castro, após participar da 35ª edição da Feira Internacional de Havana (FIHAV), ontem (30).

O encontro aconteceu no final da tarde, no prédio do Conselho do Estado, em Havana, e teve a presença do secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Jaques Wagner. É a primeira vez que um governador da Bahia viaja a Cuba em missão oficial. "Acabo de me encontrar com o presidente de Cuba, Raul Castro. Aos 86 anos, tem um espírito jovem e uma inteligência memorável.

O que era para ser um encontro de 30 minutos durou 2 horas. Independente de posição política, eu acredito que o país tem muito a ensinar ao mundo sobre o direito à educação", destacou Rui Costa.

De acordo com Wagner, o presi-

dente cubano também contou sobre os seus desafios. "Ele ainda vê desafios na área econômica. Percebemos que ele pode até vir a deixar o Governo, mas nunca a revolução. Esse é o motivo dele de viver. Foi um encontro fantástico, ele nos recebeu super bem e foi muito atencioso", afirmou o secretário.

NEGÓCIOS

"Estamos identificando possibilidades de negócios para ampliar a participação de empresas baianas no comércio com Cuba", afirmou antes, o governador Rui Costa, ao participar da abertura da 35ª Feira Internacional de Havana (FIHAV). Ao lado do embaixador do Brasil em Cuba, Antonio Alves Junior, Rui visitou a área onde as empresas brasileiras estão expondo seus produtos e garantiu que vai se empenhar para aumentar a presença baiana na FIHAV em 2018, gerando mais receita e emprego na Bahia.

Crédito: Governo Cubano



RUI COSTA se encontrou com Raul Castro e visitou a área onde as empresas brasileiras estão expondo seus produtos